



Foz do Iguaçu – PR

2018

SUMÁRIO

| | |
|---|---|
| I – Apresentação da CPA | 3 |
| II – Objetivos | 3 |
| 1. Gerais | 3 |
| 2. Específicos | 4 |
| III – Modalidades da Avaliação do Curso | 4 |
| IV – Procedimentos Metodológicos | 5 |
| 1. Sensibilização – realizada junto à comunidade acadêmica do curso | 5 |
| 1.1 Institucional | 5 |
| 1.2 Curso | 5 |
| 2. Avaliação dos Cursos de Graduação | 6 |
| V – Relatório Geral | 7 |
| VI – Critérios para Tratamento das Respostas | 8 |

I – Apresentação da CPA

Os processos de Avaliação Interna ou Autoavaliação, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, visa à melhoria do desempenho e das áreas de atuação da Instituição.

A CPA é constituída pela direção da UNIFOZ e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) e da sociedade civil, como preconiza a legislação em vigor.

II - Objetivos

A Autoavaliação dos Cursos de Graduação, da UNIFOZ, com base no exposto no projeto Avaliação dos Cursos de Graduação, constante do Plano de Desenvolvimento Institucional, no tocante à Comissão Própria de Avaliação, tem por objetivos:

1. Gerais:

- Identificar pontos fortes e os que precisam ser melhorados a partir do ingresso do aluno, sua permanência e participação.
- Conhecer o grau de satisfação de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos quanto ao Projeto Pedagógico, operacionalização do currículo e ao apoio acadêmico e administrativo.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Projeto Pedagógico do Curso.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente e coordenadores de cursos.
- Rever e reajustar o planejamento e as atividades previstas.

2. Específicos:

- Sensibilizar o corpo docente da importância de uma avaliação contínua do Curso.
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador e funcionários técnico-administrativos do curso.

➤ Fornecer aos professores subsídios para análise e desenvolvimento da (s) disciplina (s) que leciona.

➤ Fornecer à Administração Superior uma visão global dos problemas relativos aos cursos oferecidos pela UNIFOZ

➤

III – Modalidades da Avaliação do Curso

A Autoavaliação dos Cursos de Graduação da UNIFOZ foi desenvolvida sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação com as Coordenações dos dois Cursos (Administração e Direito), em consonância com a Avaliação Institucional, considerando os resultados das Avaliações Externas (Autoavaliação e Comissões de reconhecimento / renovação de reconhecimento do curso).

O processo avaliativo relativo ao ano letivo de 2017 teve como focos de análise:

- ✓ as Dimensões: Instituição, Curso, Corpo docente, Corpo técnico-administrativo, Infraestrutura, serviços e Autoavaliação
- ✓ os Segmentos: Corpo discente, corpo docente, coordenador e funcionários técnico-administrativos.

IV – Procedimentos Metodológicos

O processo avaliativo dos Cursos oferecidos pela UNIFOZ - Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu, localizada no município de Foz do Iguaçu - Paraná, utilizou como estratégias de ação:

1. *Sensibilização* – realizada junto à comunidade acadêmica dos curso:

1.1 Institucionalmente – por meio de divulgação, elaborada pela CPA e pela Direção Acadêmica para publicação no portal da UNIFOZ escrita e verbal pelo coordenador de curso a cada turma.

1.2 Curso – por meio das reuniões de representantes de classe, encontros com professores e funcionários técnicos administrativos objetivando a coleta de informações, bem como esclarecer dúvidas relativas aos processos avaliativos da Instituição, internos e externos.

| SEGMENTO | DIMENSÕES AVALIADAS |
|------------------------------|---|
| ALUNOS | Curso, corpo docente, infraestrutura, serviços/setores, coordenador |
| Docentes | Curso, participação em órgãos colegiados, infraestrutura, serviços / setores, coordenador |
| Corpo Técnico Administrativo | Curso, infraestrutura, serviços / setores, alunos e superiores hierárquicos |
| Coordenadores | Curso, Docentes, Infraestrutura, Serviços / Setores |

2. Avaliação dos Cursos de Graduação

A Avaliação dos Cursos de Graduação, com base na legislação, tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, aos serviços, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica”. Assim, é imprescindível que, integrada à Autoavaliação Institucional, se processe a Avaliação de Cursos, com o propósito de obter informações de caráter quantitativo e qualitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário.

A Avaliação de Curso nas Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu - UNIFOZ considera quatro categorias de análise: a) organização didático-pedagógica; b) perfil dos corpos docente e técnico-administrativo; c) serviços e d) instalações físicas. Com base no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, nos princípios da IES definidos no PDI e no PPI e nas especificidades de cada curso, são definidos indicadores e critérios mínimos de qualidade que permitam a análise das dimensões citadas.

Com a finalidade de tornar cada vez mais participativo o envolvimento dos alunos com a Instituição e a conscientização com o seu futuro profissional, a Avaliação vem sendo incorporada naturalmente na vida acadêmica e inserida na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.

A função da CPA, nesse processo, é fornecer subsídios aos coordenadores de cursos para elaboração do Plano de Avaliação de Curso, a fim de que a coerência com as políticas institucionais e a Autoavaliação Institucional seja mantida.

V. RELATÓRIO GERAL

Os cursos oferecidos pela UNIFOZ – Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu, localizada na Rua Décio Luiz Cardoso, também conhecida como a Terceira Pista da JK, dando continuidade às ações realizadas nos anos anteriores, considerando a legislação vigente, as diretrizes da instituição e integrado ao processo de Autoavaliação, concebe sua Autoavaliação com o propósito de obter informações de caráter qualitativo e quantitativo buscando: aperfeiçoar continuamente seu desempenho acadêmico e administrativo; destacar suas principais características; aprimorar sua organização didático-pedagógica, seu corpo docente, sua infraestrutura física, além de propiciar a autoavaliação por parte de seus alunos, professores, coordenador e funcionários técnico-administrativos, bem como desenvolver a cultura da avaliação na comunidade acadêmica.

Trata-se de relatório qualitativo geral sobre os cursos, com base no levantamento realizado no período de setembro a outubro de 2017.

Os dados apontados revelam potencialidades em várias categorias, do conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, sua divulgação, domínio e clareza dos conteúdos, cumprimento desses conteúdos, disponibilidade para atender alunos e professores, conhecimentos de normas institucionais, estímulo ao aluno para participar das aulas até a relação de respeito e cordialidade entre professores, alunos, funcionários e coordenação.

De igual modo, a coordenação avalia a convergência entre o desenvolvimento dos planos de ensino por parte dos docentes, com o perfil do egresso e os objetivos do curso, com relação ao constante no Projeto Pedagógico. Além disso, avalia a utilização de recursos e metodologias que possam estimular mais os alunos.

Autoavaliações realizadas, tanto por parte do docente quanto por parte da coordenação, apresentaram em quase todos os quesitos graus classificados como potencialidades; logo, entende-se que seja mais pertinente acompanhar os índices que estão mais abaixo desse patamar e os que resultam do olhar externo, a fim de realizar uma análise mais abrangente e focada nos itens a melhorar, sem descuidar de manter os que já se apresentam em grau de potencialidade.

Por fim, quanto aos funcionários avaliando a instituição, pode-se identificar que duas potencialidades são concernentes a relacionamento, tanto com pares quanto com a chefia, o que é um bom indício de clima organizacional positivo.

O outro ponto positivo, relacionado ao conhecimento de rotinas e normas administrativas e acadêmicas, reforça a importância de sempre providenciar a atualização e comunicação com o corpo técnico administrativo, como também tornar público as normativas da instituição.

Além do mais, a qualidade do ensino ministrado pelos professores em sala de aula que tem sido enumerado como uma qualidade ímpar que a UNIFOZ apresenta no próprio cenário regional da Tríplice Fronteira.

Não obstante, tratem-se de potencialidades, cada item deve ser acompanhado visando à manutenção neste patamar de crescimento.

A metodologia aplicada para produção e análise dos resultados baseou-se, inicialmente, na leitura descritiva dos instrumentos de avaliação, priorizando a elaboração de gráficos em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos de maior importância e utilidade para a Instituição, para o curso, para os corpos docente, discente e técnico-administrativo. As respostas às proposições, constantes dos instrumentos, foram tabuladas e sistematizadas de acordo com a frequência e organizadas de acordo com os critérios estabelecidos pela CPA, para tratamento dos dados obtidos, tendo como objetivo subsidiar a análise, as discussões e as conseqüentes conclusões, junto aos cursos e setores da Instituição. Para tanto, foram definidos parâmetros de análise das potencialidades, pontos a melhorar e fragilidades, apontados pelos respondentes.

VI. CRITÉRIOS PARA TRATAMENTO DAS RESPOSTAS

- Considerar e comparar os conceitos a seguir, além de verificar a pertinência do quesito ao curso.
- Analisar e comparar os resultados das questões/dimensões/ segmentos correlacionados e/ou que se complementem.
- Subsídios para diálogos e discussões, não só no nível do curso como também da Instituição, visando dar uma maior segurança na tomada de decisões e intervenções.

| TRATAMENTO DAS RESPOSTAS | SIGNIFICADO | CLASSIFICAÇÃO |
|--------------------------|-------------|---------------|
|--------------------------|-------------|---------------|

| | (as características dos quesitos são:) | |
|---|---|--|
| Potencialidades As informações devem ser comemoradas e divulgadas | Algumas informações são excelentes | Índices de 90% a 100% de excelente /Bom ou 100% de Bom. |
| Analisar e aprofundar Os quesitos precisam de pequenos ajustes | Muitas das informações são Boas | Índices de 70% a 89,99% de Bom |
| Pontos a melhorar Verificar por meio de análises mais acuradas e de outras técnicas de avaliação os pontos a serem melhorados. | As informações boas superam as falhas ou defeitos que o quesito possa apresentar. | Índices de 50% a 69,99% de regular |
| Fragilidades Merecem atenção especial da Psicologião Setor, bem como aprofundamento da análise, utilizando-se outras técnicas de avaliação. | As informações são primordialmente negativas | Índices: abaixo de 49,9% de regular |
| Analisar cuidadosamente, cada quesito e verificar a pertinência das respostas, bem como providenciar maiores informações a respeito das mesmas nas próximas avaliações. | O quesito não se aplica ao curso | Índices acima de 10% de Não se Aplica |
| | O avaliador não tem conhecimento das informações solicitadas no quesito | Índices acima de 10% de Não Sei Responder |
| | Programas e/ou serviços oferecidos pela Instituição, mas que não são obrigatórios para os alunos. | Índices acima de 10% de Não se Aplica ou Não sei Responder |

A análise teve como base os critérios e categorias elaborados pela Comissão Própria de Avaliação, para tratamento dos dados obtidos por meio de instrumentos referentes à Autoavaliação dos cursos oferecidos pela UNIFOZ.

As respostas às proposições constantes nos instrumentos, disponibilizados aos alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos permitiram conhecer as expectativas da comunidade acadêmica do Curso, bem como, sua opinião em relação ao curso, ao corpo docente, ao corpo técnico-administrativo e a Instituição e como vêem seu próprio desempenho (potencialidades, analisar e aprofundar, pontos a melhorar, fragilidades), segundo os critérios adotados pela Comissão Própria de Avaliação.

Compilação dos dados de todos os cursos oferecidos

Trata-se de relatório qualitativo geral sobre os cursos, com base no levantamento realizado no período de setembro a outubro de 2017.

Não obstante a CPA não tenha promovido reunião específica com cada um dos coordenadores dos cursos de Administração e Direito se constituam de participantes da CPA, como também dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso, assim como também do corpo técnico administrativo, decidiu-se compartilhar dados relevantes e impressões que poderão ser trabalhadas antes do próximo período letivo, como medidas preventivas e de correção e propostas de melhoria para os cursos da les.

De maneira geral, quanto a organização didático pedagógica:

- ✓ Alunos e professores concordam que a proposta pedagógica está adequada à carga horária, e os projetos pedagógicos considerados entre **Satisfatório** e **Bom**.

Com relação ao perfil, competências e responsabilidades do corpo docente:

- ✓ 74% dos professores foram avaliados entre **Bom**, **Muito Bom** e **Excelente**, em praticamente todos os quesitos constantes do formulário de avaliação, com uma ou outra observação;
- ✓ 26% dos professores não foram muito bem avaliados, levando-se em conta aspectos como: domínio do conteúdo, administração de tempo para desenvolvimento dos conteúdos, proposta de avaliação e disposição para atendimento aos alunos para sanar dúvidas e dificuldades; atualização dos conteúdos, de acordo com as exigências do mercado e apresentação de novas metodologias e também de referências atualizadas para o processo de ensino aprendizagem. Além de não conseguirem fazer a relação da teoria com a prática. E, por último e não menos importante, o estímulo ao uso da Biblioteca.
- ✓ O corpo docente avaliou de maneira satisfatória a boa o conhecimento dos documentos institucionais como o Estatuto e Regimento, considerando que devem aprofundar a leitura dos mesmos. E também com relação aos equipamentos dos laboratórios de informática e recursos audiovisuais. Bem como, procurar sempre que cada conteúdo

tenha uma relação com uma prática no mercado de trabalho e/ou que possa desenvolver uma habilidade específica nos estudantes.

- ✓ O Corpo Docente avaliando o curso, a coordenação, o corpo discente e a instituição, a maioria 75% considerou sua participação junto ao Colegiado de Curso e proposições ao NDE, assim como sua representatividade nos órgãos colegiados superiores – CONSU e CONSEI muito boa ou excelente, além da participação na atualização do PPC e a coordenação muito boa e excelente.
- ✓ No tocante a utilização do email institucional a maioria disse não utilizar. Isso ocorre pelo fato de a UNIFOZ ser uma Instituição de menor porte o que permite que os professores e coordenadores tenham um acesso diário e direito entre si, bem como, utilizam na maior parte das vezes o e-mail pessoal da coordenação e/ou direção, pelo fato de ter vínculos de amizade fora da sala de aula, o que é uma prática corriqueira entre os mesmos.
- ✓ Os professores. Avaliaram bem a instituição no tocante à circulação e veiculação das informações entre os diversos setores da Faculdade. Além do mais, foram motivos de elogio os serviços da instituição, Conservação e Limpeza, Secretaria e Tesouraria, espaço para convivência dos professores e estímulo à formação continuada e à produção científica por parte da instituição.
- ✓ Quanto as condições da infraestrutura da Instituição, a qual apresenta as suas dificuldades, porém, os professores e a maioria dos estudantes e demais colaboradores da UNIFOZ, reconheceram que não há falta de esforço na melhoria destas condições, as quais estão acontecendo, mesmo que seja a passos lentos.
- ✓ Os coordenadores avaliaram entre **Bom e Muito Bom** os cursos de graduação, de extensão, assim como as ações de extensão/ações sociais e de incentivo a produção científica.
- ✓ Os coordenadores e professores consideram que se envolvem bastante para a atualização dos projetos pedagógicos, bibliografia, conteúdos programáticos a fim de que estejam em consonância às expectativas da sociedade e do mercado de trabalho. Apesar das dificuldades

encontradas quanto ao orçamento disponível para a aquisição de novos acervos.

- ✓ Os alunos consideram os cursos bem planejados e organizados, com desenvolvimento de aprendizagem clara e objetiva e carga horária compatível com os conteúdos que avaliam serem atualizados. Enaltecem também o empenho dos professores na construção do conhecimento
- ✓ Os alunos avaliaram o nível dos docentes entre **Bom, Muito Bom e ótimo.**

No tocante aos serviços oferecidos:

- ✓ A Biblioteca não foi tão bem avaliada, e o que se depreende é a dificuldade de acesso ao acervo, segundo apontamentos da pesquisa, e número de exemplares na Biblioteca física. No entanto, a partir deste ano (2018), os estudantes terão acesso a biblioteca virtual conectados com as grandes bibliotecas do mundo e com os mais diversos acervos.
- ✓ A Secretaria oscilou entre **Bom e Muito Bom**, de acordo com o curso, com observações por parte de alguns com relação a qualidade das informações prestadas. Mas todos enalteceram que as respostas às indagações encaminhadas, são obtidas com agilidade.
- ✓ A Tesouraria menos visada, apresentou avaliação entre **Bom e Muito Bom.**
- ✓ O Setor de Manutenção, Limpeza e Conservação apresentou variação, de acordo com o curso – **Bom e Muito Bom**, mesmo com o colégio funcionando concomitante no período da manhã;
- ✓ O entorno da Faculdade não foi bem avaliado pelos alunos, pelo fato de ser reduzido o espaço para o estacionamento de veículos, o que dificulta encontrar vagas para estacionar. Por isso a sua avaliação ficou em **Ruim e Regular.**
- ✓ A Cantina também não foi tão bem avaliada devido ao seu espaço reduzido e reclamações com os preços praticados. Mas a qualidade dos alimentos foram elogiados. Por isso a avaliação ficou entre **Regular e Bom.**

- ✓ No que concerne às instalações físicas, as notas foram mais surpreendentes: A estrutura física recebeu as piores notas, como já dito anteriormente, alegando falta de ventilação, carteiras obsoletas que causam dores nas costas. Por isso, avaliação ficou em **Ruim e Péssimo**.
- ✓ As salas de aula receberam avaliação entre **Insatisfatório e Regular**, no quesito conforto e acomodações, de acordo com o curso analisado. Pontos estes que já enumerados acima.
- ✓ Por fim, ressalta-se também uma avaliação não satisfatório em relação a Direção acadêmica e a coordenação, quanto a sua presença física na Instituição, os quais receberam uma avaliação entre **Bom e Regular**, pelo fato de os estudantes terem acesso muito próximo que esta equipe diretiva, pelo tamanho da UNIFOZ, o que faz com que muitas vezes pontos que poderiam ser resolvidos em outras instâncias, mas a preferência deles é pelo órgão máximo que eles podem ter acesso e em várias vezes não podem ser atendidos naquele momento.

CONCLUSÃO PARCIAL DO RELATÓRIO

Para concluir os segmentos – ALUNOS e DOCENTES, daremos destaque aos itens que foram avaliados como pontos a melhorar, já que, se não houver uma tomada de decisão adequada eles poderão se tornar fragilidades.

Após a formulação do plano de ação por parte da coordenação, o relatório deverá ser devolvido à CPA – Comissão Própria de Avaliação para divulgação dos resultados.

Depreende-se que os alunos não são estimulados a investigar ou mesmo consultar para trabalhos ou como complemento às aulas a Bibliografia básica ou complementar da disciplina nem à Biblioteca física ou a virtual que os alunos têm acesso. Ou então, tenham conhecimento de sua acessibilidade, porém, não são exigidos adequadamente para fazer uso delas. Reconhecemos que a Biblioteca física possui deficiências ainda, porém, com a Biblioteca virtual implantada neste ano de 2018 amplia a possibilidade de pesquisa e de acesso aos melhores acervos existentes no Brasil e no mundo.

De qualquer forma, isso demonstra que o colegiado deva exercer um papel ainda maior de análise e recomendação sobre o teor dos trabalhos e as vantagens da atualização e aprofundamento.

Outro item que merece atenção é o conceito que os alunos possuem por conforto das acomodações das salas de aula e ao próprio prédio em si, em razão de não ter recebido uma avaliação correspondente a realidade. Sabe-se da dificuldade em relação a estrutura física da Faculdade, e por isso aos poucos estão sendo tomadas as medidas necessárias para a melhoria destes aspectos físicos para que o conforto e a acomodação dos estudantes possa se dar da melhor forma possível.

No item sobre o estacionamento ao redor da UNIFOZ, realmente caracteriza-se um problema, principalmente durante o dia em que ao mesmo tempo há o funcionamento do comércio de modo geral, sendo que a Instituição está localizada na área central da cidade, perto da Prefeitura Municipal, aonde é intenso o movimento de veículos. No período noturno este problema já não existe, por não existir concomitante a atividade comercial que tira muitas vagas. Mas soluções serão encontradas com a locação de um terreno baldio vizinho a Faculdade.

Por outro lado, os acadêmicos ressaltaram como um ponto positivo a localização da UNIFOZ, pelo fato de ela ser na área central o que facilita o acesso a mesma, bem como, a comodidade da grande maioria sair da sua atividade laboral e ir diretamente à aula.

Pode-se observar, portanto, que de modo geral o clima de respeito, cordialidade e integração entre os diversos públicos mantém-se bem avaliado. A postura dos professores em sala de aula, o cumprimento de suas obrigações profissionais, o conhecimento do conteúdo ministrado, desempenho e retorno aos alunos também são itens que apresentam percentuais de 73% a 100% de muito bom e excelente, o que enseja continuar o incentivo para que eventuais discrepâncias sejam sanadas e esses índices possam crescer mais.

É interessante verificar que a associação teoria e prática, por parte do professor, com a utilização de textos e referências atualizadas é mais é ainda um problema a ser superado, principalmente no curso de Administração, aonde essa concepção não se efetiva tão claramente como no curso de Direito, aonde a prática ocorre no escritório jurídico modelo, os estágios no Fórum, escritórios de advocacia, promotoria e assim por diante, além do alto índice de aprovação nos exames da OAB. Mas, é necessário se repensar de modo geral na associação entre o que se ensina e o que o mercado de trabalho exige, principalmente no Curso de Administração.

Pontos que claramente merecem atenção, segundo avaliação, tanto por parte dos discentes quanto dos docentes são relativos:

- a questão do envolvimento dos professores na atualização do Projeto Pedagógico, aprofundar a leitura do Estatuto e do Regimento, conhecer os assuntos que são tratados em reunião dos Colegiados superiores – CONSU e CONSEI, assim como no Colegiado de Curso e o papel do NDE.

- O estímulo à iniciação científica, e por parte dos docentes à produção científica, tendo inclusive um veículo próprio (A Revista Jurídica da Unifoz) como fora de divulgação, que se bem articulado, ambos poderão satisfazer as exigências internas e do MEC.

Vilmar Inácio Scherer

CPA